

JORNAL da CIÊNCIA

Órgão da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

JC e-mail 4466, de 29 de Março de 2012.

16. Workshop Internacional do Projeto Aedes Transgênico reúne pesquisadores de dez países na BA

Começou ontem (28), na cidade de Juazeiro (BA), o 1º Workshop Internacional do Projeto Aedes Transgênico - PAT, realizado pela Moscamed Brasil, que reuniu os maiores pesquisadores na área de biotecnologia e controle biológico com o objetivo de erradicar a dengue. O evento acontece no auditório multi eventos da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) e segue até esta quinta-feira.

Durante o workshop estão sendo apresentados para os pesquisadores e gestores de saúde do Brasil e de países pioneiros em pesquisas na área de biotecnologia, como Estados Unidos, Itália e Canadá, U.K., Quênia, Etiópia e Burkina Fasso, os resultados do projeto, iniciado em fevereiro de 2011, e que após 12 meses apontou 89% de larvas transgênicas na coleta de campo, significando que a população de selvagens está sendo suprimida neste local. De acordo com informações do gerente de projetos do PAT, Danilo Carvalho, já foram liberados 10,9 milhões de mosquitos no período de 2011 a 2012.

Para iniciar a programação foram convidados à mesa o secretário Estadual de Ciência e Tecnologia, Paulo Câmara, que falou sobre uma das linhas de ação e investimento da secretaria, que versa também o campo da biotecnologia. Presente ao evento, o chefe de gabinete, Washington Dantas, representando o secretário Estadual de Saúde, Jorge Solla, principais órgãos colaboradores do Projeto Aedes Transgênico. "Quando nos foi apresentado esse projeto, a Secretaria de Saúde do estado da Bahia acreditou na proposta que mostra uma alternativa na erradicação da dengue", disse Dantas, justificando a ausência do secretário Jorge Solla.

A professora Margareth Capurro, da Universidade São Paulo, coordenadora técnica do projeto fez um histórico do PAT aos presentes, falando sobre as condições sociais e culturais encontradas nas comunidades selecionadas dentro do programa. "Constatamos que no bairro Itaberaba o poder público faz seu papel na comunidade com as campanhas através dos agentes de endemias. Mas a ação de cada indivíduo mostrou a falta de cuidado no combate ao mosquito transmissor com quintais sujos, cheios de lixo", afirmou.

O secretário Nacional de Controle à Dengue, órgão ligado ao Ministério da Saúde, Giovanini Coelho foi um dos convidados e falou sobre a situação epidemiológica no Brasil relatando casos de epidemia e suas consequências. "O País estaciona quando estamos diante de uma epidemia como em 2009. Se contabilizarmos as fases de epidemia que tivemos no País isso significa que metade do ano paramos as ações na saúde para combater a dengue", revelou.

A superintendente da Vigilância Epidemiológica e Proteção à Saúde da secretaria de saúde da Bahia, Alcina Andrade também falou dos números no estado e as ações para inibir a influência de um dos principais vetores para o descontrole da dengue, o mosquito *Aedes aegypti*.

Depois de apresentados os números da dengue pelo diretor presidente da Moscamed Aldo Malavasi e o sistema de coleta e produção do *Aedes*, pelo biólogo e gerente do projeto, Danilo Carvalho, o pesquisador Andrew Mackeney, da Oxitec, empresa parceira no PAT, falou sobre os resultados preliminares no período de fevereiro de 2011 a março de 2012.

Encerrando a manhã de apresentações foi aberta uma discussão pelo pesquisador Pedro Taulli, que envolveu gestores de saúde dos países convidados sobre a aplicação do projeto como alternativa para erradicação da dengue. "O debate revela o interesse desses cientistas no projeto que é pioneiro nessa escala no mundo, vamos reiniciar as discussões na quinta-feira, abrindo um tempo maior para as colocações", disse Aldo Malavasi, finalizando a manhã de atividades.

No período da tarde, os pesquisadores visitaram as instalações da Moscamed para conhecer a produção do *Aedes*, e na sequência, uma visita de campo para uma demonstração da liberação dos mosquitos na comunidade do bairro Mandacarú, onde o projeto foi iniciado no início do mês.

Para conferir a programação do Workshop Internacional do Projeto Aedes Transgênico acesse pelo Facebook: www.facebook.com/moscamed-brasil ou acompanhe as notícias pelo no twitter: twitter.com/moscamed.

Projeto Aedes Transgênico - O projeto é desenvolvido pela Moscamed Brasil no Vale do São Francisco em parceria com a Universidade de São Paulo (USP) e a empresa Oxitec, com o apoio do Governo da Bahia, através da Secretaria Estadual de Saúde (SESAB) e de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI), através do Inovatec. O projeto tem como principal objetivo suprimir a população de mosquitos *Aedes aegypti*.

Em fevereiro de 2011, foram iniciadas as liberações de mosquitos machos de *Aedes aegypti* de uma linhagem transgênica para combater o transmissor do vírus dengue. Esta linhagem, denominada de RIDL OX513A, produz mosquitos que são geneticamente modificados e que carregam um gene responsável pela morte das larvas durante seu desenvolvimento. O macho transgênico modificado passa essa informação para sua prole e estes não são capazes de atingir a fase adulta. (Ascom da Moscamed)